



O OVARARENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

N.º 323

Assignaturas
Anno... 1\$000 réis | Semestre. 500 réis
Com estampilha, (anno)... 1\$200 réis
Numero avulso. 40 réis

Domingo 15 de Setembro de 1889

Publicações
Anuncios e comunicados, linha... 50 réis
Repetição... 25 réis
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 %.

7.º ANNO

PARA A HISTORIA D'OVAR

E' preciso que o sr. Aralla diga o que fez das seguintes quantias:

Dos canudos da sr. ^a camara.....	28\$492
Dos pescadores....	90\$000
De lenha durante 1886.....	408\$770
Valor de pinheiros levados gratuitamente da Estrumada para a casa, em construcção, do irmão do ex-vice-presidente da Camara, como se vê de repetidas afirmações d'um antigo correspondente d'esta Villa para o <i>Jornal de Estarreja</i>	800\$000
De multa recebida de Antonio Borges d'Almeida, de Vallega.....	2\$000
	1:329\$262

OVAR, 14 DE SETEMBRO DE 1889

O passado e o presente

Apezar da aproximação do periodo eleitoral, a calma politica continua inalteravel em toda a linha.

De politica geral não ha noticias algumas dignas de menção. A imprensa da opposição entretém estes ocios proprios da quadra, fazendo inventario dos receios com que vão phantasiando os resultados geraes da proxima lucta.

A fraqueza, o esphacelamento e a visivel impopularidade dos grupos da opposição monarchica são o thema obrigado das declamações do jornalismo, e o motivo para que a imprensa opposicionista dirija ao governo as suas solemnes e convictas objurgatorias, attribuindo aos manejos da situação politica todos os males que n'este momento flagellam os grupos em que se acha fraccionado o fontismo. Estas accusações não merecem sequer da

parte do partido progressista as honras d'uma defeza, porque a opinião publica bem comprehende que se o fontismo se dissolve pelo continuo fraccionamento, é isso devido, já à propria natureza e intima constituição do partido, a cujos destinos presidira unicamente a robusta individualidade, voluntariosa e impertigada, do fallecido conselheiro Fontes Pereira de Mello, e já ao egoismo intransigente e aos embates das innumeradas vaidades emergentes, que sacrificaram o futuro do partido aos interesses individuaes.

De politica local ha apenas esta paz inalteravel, a que estamos assistindo jubilosamente.

N'este concelho, a partir do momento em que o velho mandão deixou cahir as chaves da sua antiga dominação, as condições politicas passaram por uma total transformação. A esses ominosos tempos de oppressão e vindictas cobardes e infames succederam, passado o periodo critico da reacção e da lucta, os placidos momentos de paz e liberdade que vão passando, momentos em que, desannuviados os horisontes politicos, a consciencia publica se expande livre e legitimamente, e o cidadão adquire o goso dos seus direitos, que n'outros eram distribuidos a sabor dos caprichos do velho mandão, estúpido e brutal. Hoje, os melhoramentos materiaes effectuam-se pela unica razão de representarem um beneficio para os povos, uma nova utilidade generica; outr'ora os escassos e mequinhos melhoramentos, que durante o longo e ominoso periodo d'um quarto de seculo, o hirsuto despota do Matto Grosso tirou da sua avareza, representarem sempre a oppressão dos seus odios individuaes e dos rancores politicos. N'este sentido ficou memoravel nos fastos d'essa dominação odienta a construcção dos chafarizes da villa, que relembram a mais atroz das perseguições politicas e individuaes, que representam a desgraça crudelissima d'uma familia inteira, e que levaram pela loucura ao tumulto duas virtuosissimas e timidas senhoras. Basta esta acção infamissima e cobarde para caracterisar a influencia nefasta do antigo despota d'esta terra e para definir o caracter do homem que, durante um longo periodo de tempo dispoz dos

destinos d'esta terra, deixando do seu infame reinado a mais triste memoria.

Desde que a epocha do terror arallista passou, desde no animo d'esta boa e pacifica gente entrou a convicção de que os destinos d'esta terra não estavam indissolvelmente vinculados aos rancores do velho mandão, a consciencia publica teve a occasião de poder expandir-se livremente como quem accorda d'um longo, pesado e tenebroso pesadello d'um quarto de seculo. O antigo oppressor viu-se então abandonado, represando os seus velhos rancores na sua pocilga do Matto Grosso, onde o antigo odio vae corroendo aquella alma de facinora de profissão:— Justo castigo de tantos crimes impunes!

De tudo isto resulta que, apezar de approximar o periodo eleitoral, continua inalteravel a calma politica conservando-se encurralado na suja aringa do Matto Grosso o antigo despota.

D'esta forma, parece que somente nas vespuras da eleição principiará a vida activa, sendo de prever que nem sequer haverá lucta vindo a ser eleito sem opposição o nosso amigo e eminente orador parlamentar, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, que com tanto zelo e distincção representou dignamente este circulo na ultima legislatura.

As vespuras

Não está ainda fixado oficialmente o dia em que hão-de realizar-se as eleições geraes de deputados. E assim se confirma quanto eram prematuros e infundados os boatos, espalhados pelos novelleiros, de que em 13 de outubro seria consultada a nação pela voz do suffragio.

A imprensa ministerial, mais proxima do governo, negava que houvesse qualquer resolução a esse respeito; mas os opposicionistas affirmava-o, e ás contradicções dos seus dictos sem fundamento chamava medo. O governo addiava as eleições por medo; como se a primeira affirmativa de um jornalista qualquer pudesse constituir obrigação, ou a primeira

lembrança de um redactor com falta de assumpto representasse a realidade dos factos.

O governo não addiava as eleições porque ainda lhes não tinha marcado o dia; quando muito poderia demorar o acto eleitoral, por um motivo qualquer. Esse motivo, porém, é bem conhecido. Pelo novo codigo administrativo as corporações districtaes, municipaes e parochiaes são eleitas por trez annos; e assim, tendo-se procedido a eleições em novembro de 1886, devem em igual mez do anno corrente, ser outra vez convocadas as assembleias electoraes para escolher os novos administradores.

Esta multiplicidade de eleições é que tem feito hesitar o governo em escolher dia para eleição de deputados, pretendendo, como pretende, conciliar e harmonisar esses trabalhos, excessivamente fatigantes. E' este o motivo, e nunca o medo. Medo... de quem? Da opposição? Se, como é sabido, da união resulta a força, não pôde ser esta o melhor predicado do grupo regenerador. Tem-se fraccionado, dividido e subdividido de tal forma, levando cada um dos pequenos grupos elementos de vida, que o resultado tem sido o seu enfraquecimento.

Não tem o prestigio do passado, porque ainda está bem viva, na lembrança do povo, a sua ultima gerencia e o estado do paiz à data da sua queda; não tem o prestigio do presente porque as vergonhosas scenas do parlamento são d'hontem; nem pôde infundir esperanças para o futuro, porque não modificou o seu programma, e o que tem adoptado não deu bons resultados. Demais, ainda não houve vespuras de eleições mais tranquillias. Não ha comicios onde trovejem os oradores contra a marcha governativa, nem manifestos electoraes com phrases causticantes. Vae tudo na boa paz do Senhor. E assim como havia o governo de ter medo?

Ora a opposição não perdeu ainda, sem duvida, os seus desejos e aspirações; e este socego prova que ella não encontra appoio nem opinião no paiz. Do contrario teria, agora mais do que nunca, posto em execução os seus bem conhecidos processos. Ainda bem que se desenganou.

A questão medica

Pontos averiguados n'esta questão:

- 1.º—o partido de 300\$000 réis é um escandalo e uma immoralidade de tal ordem que não tem defeza possivel;
- 2.º—a camara transacta não impoz condições a esse partido;
- 3.º—a decisão da junta geral d'Aveiro que reintegrou o sr. dr. Cunha e annullou a suppressão do seu partido, não foi revogada por tribunal algum;
- 4.º—a camara para crear aquelle escandaloso partido não se conformou com o novo codigo administrativo, porque ainda não existia.

A questão está simples e claramente exposta:

Em face da lei não ha condições; se as estabeleceram, são nullas.

Tem a combater os nossos argumentos provando que as ha e que são validas.

Tudo o mais é tempo perdido. E, ou confessam que os nossos argumentos são irrefutaveis, ou rsepondem a elles.

Temos tempo e d'aqui não sahiremos.

Entretanto vamos perguntando:

— Qual dos partidos supprimiam desde que a junta geral revogou a suppressão do de reis 250\$000;

— Porque é que só um anno depois de creado o escandalo dos 300\$000 réis se supprimiu o partido de 250\$000 réis.

Depois de responderem a estas perguntas continuaremos.

RIMAS LIGEIRAS

Dizia, ha dias, o povo,
Que o *velho patrão* nosso
Nomeara o *Cifra* novo
Para rei do Matto Grosso!

Por isso o *pobre* do *Zé*,
Com desmedido cynismo,
Mandou vir o *Chimpanzé*
Que domina o arallismo!

E o *Fracisquito*, coitado,
Lá chouteia, pela praia,
Cadaverico, chupado,
Cada vez dando mais *raia*.

Tic Tac.

SECÇÃO NOTICIOSA

NOTICIAS DIVERSAS

Novo quartel.—Teve lugar hontem, no largo da Estação, a medição do novo quartel militar.

O ex.^{mo} engenheiro militar, Cerveira d'Albuquerque, já determinou o local.

Brevemente principiam as obras.

Para banhos.—Com sua ex.^{ma} familia partiu na quarta feira para Estarreja seguindo depois para Luzo onde vae fazer uso dos banhos, a fim de retemperar a sua saúde, o nosso querido amigo Francisco de Sousa Ribeiro.

Sinceramente desejamos que as febres intermitentes, que, tão desapidadamente, lhe tem roubado a saúde, desapareçam completamente.

Delim Lamy.—Este nosso amigo abriu, no ponto mais central da villa, a farmacia que com tanto zelo e esmero dirigia na Praça. A nova farmacia, situada no largo do Chafariz, prima pelo asseio extremo, gosto e elegancia. Nota-se grande movimento, o que é devido aos seus grandes recursos e à pontualidade com que todas as formulas são, promptamente, escrupulosamente aviadas.

A farmacia, cujo recinto é amplo, vistosamente decorada, acha-se sortida de todos os medicamentos que estão mais em uso na therapeutica.

Chamamos a attenção para o annuncio que vas publicado no lugar competente.

Eleições.—Segundo consta são no proximo mez (dia 20) as eleições de deputados.

Festividade.—Tem lugar

no proximo domingo, na Ribeira, a festa de Santa Catharina. De manhã ha missa a grande instrumental e sermão. De tarde ha arraial tocando a philarmónica *Ovarense*. E' de esperar que haja grande concorrencia attentos os innumerados devotos que constantemente invocam o nome de tão gloriosa santa.

Este anno deve chover *grosso milho* nos pratos.

Tambem vaes *Zé??!*

Melhoras.—Tem experimentado sensiveis melhoras o nosso amigo Manuel d'Oliveira Folha.

Já tivemos o prazer de o encontrar, ao cahir da tarde, a passear na alameda dos Campos.

Doença.—Continuam incommodadas de saúde, na praia da Nazareth, as gentis filhinhas do nosso bom amigo e patrio dr. Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso, delegado do procurador regio em Alcoçaba.

Appetecemos-lhe um prompto e feliz restabelecimento.

Tribunal administrativo.—A commissão do recrutamento d'este concelho remetteu, hontem, para o tribunal administrativo d'este districto, as reclamações de dispensas e addiamento do serviço militar.

Elevam-se, este anno, pouco mais ou menos, ao numero de 90.

Theatro.—Consta que uma *troupe* de rapazes levará à scena, no proximo mez d'outubro, além d'umas engraçadas comedias, o applaudido drama em 3 actos—*Negros e Negreiros*.

Prezos.—Chegaram a esta villa, vindo de Valença do Minho, os presos Domingos

Francisco e Antonio de Almeida. Deram ant'hontem entrada n'estas cadeias seguindo hoje para Arouca.

Pancadaria.—Na quarta-feira na rua das Almas, soceraram-se valentemente, cambaleando com o peso do vinho, dois fragateiros.

As mulheres, n'um medonho, terrivel e assustador *charivari*, despertaram toda a vizinhança que, aos gritos de acudam... acudam... ai que se matam, immediatamente, separou os devotos de Baccho.

O sr. Aralla, com a *grenha* cahida, o olhar provocador, e as orelhas levantadas, contemplava, lá do alto peloirinho do Matto Grosso, os bravos luctadores.

Para o Furadouro.—Partem amanhã para a praia do Furadouro, onde vae fazer uso dos banhos, acompanhados de suas ex.^{mas} familias, os nossos queridos amigos drs. Manuel Gomes Duarte Pereira Coentro e Francisco Ferreira de Araujo.

Refilão.—O redactor da *candeia* do Matto Grosso, depois da tão commentada mordedura que deu no pobre *sultão*, espalha, aos quatro ventos, que se um dia chegar (pobre diabo!) a ser nomeado chefe do arallismo ha de nomear (falta de miolo) para seu secretario particular o seu collega João Pastor.

Na *candeia* diz, elle, coisas do arco da velha.

O desgraçado (são assim os pobres de espirito) não conhecendo o que é e o que vale diz que ha de derrotar o nosso bom povo na primeira occasião!

O *mono* já arregaça a beica!!!

«Conspirador».—Com este titulo appareceu á luz publica, na villa de Mangualde, um novo periodico.

Desejamos-lhe uma longa vida.

Commemoração.—Fez ante-hontem 12 annos que falleceu, na sua quinta de Valle de Lobos, o notabilissimo historia-

dor e grande romancista Alexandre Herculano de Carvalho.

O caso da bomba!—Foram gratificados com quatro libras cada um o chefe Lopes, cabo Barbosa e o guarda civil Ferreira, por terem aprisionado, perto da Feira, Manuel Fernandes Pinto, arguido de auctor do attentado á habitação do sr. conselheiro Correia de Barros.

Furadouro, 13 de setembro.

(Do nosso correspondente)

Continua a ser muito visitada por grande numero de banhistas e hospedes, que se recreiam, esta saluberrima praia.

Pela manhã, na vasta planície arenosa, acariciada pelas ondas que, constantemente, se desenrolam, e à tarde por essas ruas, por todos os largos, pela avenida, dentro dos principaes estabelecimentos, e à noite no café Cerveira, admira-se uma multidão enorme que, n'esta praia, tão banhada de oxigenio, procura a saúde, a elegria, o amor e a distração.

Na assembleia succedem os divertimentos.

O Furadouro, tem como já disse, proporções para ser uma das melhores praias.

Entre muitas outras encontram-se aqui as seguintes familias: Dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa e familia, dr. Augusto Correia da Silva Mello e familia, Manuel d'Oliveira Gonçalves e familia, dr. Christovão Coelho da Costa Pessoa, agente privativo do ministerio publico perante o Tribunal Administrativo de Beja; Condessa de Penha Longa e familia, dr. Albino Antonio Leite de Rezende, juiz de Pombal; Thomaz da Silva Correia Dias e familia, dr. José Duarte, José d'Oliveira Gomes e familia, dr. Domingos Liborio de Lima e Lemos d'Almeida Valente e familia, dr. Antonio dos Santos Sobreira e familia, Eduardo Elysis Ferraz de Abreu e familia, Francisco Ferreira Abragão e familia, Manuel Correia Dias, dr. Augusto Cesar Bianchi Junior e familia, padre Francisco Correia Vermelho, Manuel da Silva Coutinho e

familia, padre Agostinho José Paes Moreira e familia, dr. José Muria de Lemos Almeida Valente, Manuel Pereira Dias e familia, padre Manuel Gomes Dias e familia, dr. José Duarte Amaral e familia, José Rodrigues Graça e familia, Joaquim José d'Oliveira e familia, Francisco Marques e familia, Luiz Tavares Pinto da Rocha e familia, Domingos Ferreira da Silva Oliveira e familia, D. Antonia Valente de Almeida, João Rodrigues de Oliveira Santos e familia, dr. Manuel José Dias Salgado e Carneiro, juiz de direito da comarca de Ovar; Francisco Ribeiro da Costa e familia, dr. José Lopes Godinho de Figueiredo e familia, Manuel Maria Camarinha Abragão e familia, dr. José Maria d'Abreu Freire, Ivo Silvestre Pinto da Gama, dr. Augusto Barbosa de Quadros e familia, João Pereira da Cunha e Costa, escrivão de direito em Mafra e familia; dr. João d'Oliveira Baptista e familia, D. Maria Mafalda Fonseca da Silveira e familia, dr. Mesquita, delegado do procurador regio d'Oliveira d'Azemeis, e familia; Carneiro Bastos e familia, D. Maria Amelia de Mendonça e familia, Aceacio de Barros e Sá, escrivão de direito em Santarem, e familia, dr. Bento Guimarães e familia, Carvalho a familia.

— Ficou addiada, para o vindouro mez, a festividade do Senhor da Piedade.

A festa é feita na nova capella com todo o luzimento e esplendor.

— E' esperado amanhã acompanhado de sua ex.^{ma} familia o sr. dr. Francisco Ferreira de Araujo.

— Chegaram, ha dias, a esta praia os srs. dr. Joaquim Ruella e José Joaquim Ferreira, digno abba do Couto de Cucujães.

— O mar continua, infelizmente, escasso para os pobres pescadores.

— Até á semana.

ANNUNCIOS

ADVOGADO

Angelo Ferreira a-

FOLHETIM

O MONDEGO

Leitor ou leitora, se não viajaste pelas provincias do norte, baldado será meu empenho para dar-te clara ideia das margens do rio Mondego, cantado por quasi todos os poetas nacionaes, desde Bernardino Ribeiro e Luiz de Camões até Castilho e João de Lemos. Nem a insignificancia geographica do Xarrama, que percorre imperceptivelmente os «eborenses campos» nem a amplidão magostosa do Tejo, que, ao pé de Lisboa, parece ser parte do Oceano, me offerecem termos de comparação para exprimir o encanto e amenidade do rio, que é, e foi sempre, como o Alpheu dos nossos mais inspirados cantores.

Anda-lhe associada a piedosa recordação de Ignez de Castro, pois

Nos saudosos campos do Mondego

O caso triste e digno de memoria, Que do sepulchro os homens desenterra, Aconteceu da misera e mesquinha Que depois de ser morta foi rainha.

Dá tal successo grande interesse ao rio, porém maior ainda recebeu d'elle, que inspirou as palavras sentidas, em que «por memoria eterna» lhe alevantou eloquente padrão o immortal auctor dos Luziadas. N'outra parte a morte de Ignez de Castro seria um episodio nada vulgar, sim; mas que, descripto em verso ou prosa, nunca havia de sobressahir de modo muito notavel. Nas margens do Mondego tornou-se um dos assumptos mais admiraveis da litteratura portugueza.

A nós—os que a sorte ou ambição desterrou longe da patria—a imagem do Mondego, de limpida corrente, das margens delectositas, apparece-nos, risonha e aprazivel, nas horas de meditação, em que muitas vezes comparamos com o passado, rico de crenças, esperanças e illusões, a solidão e desconforto do presente. Feliz aquelle, a quem tão grata recordação gera uma lagrima de saudade, e aliza com doce alivio as rugas, que involuntariamente lhe contraem as faces n'esses momentos angustiados! Feliz aquelle a quem alenta a esperança do regresso, o que não tem a pungente convicção de haver dito o ultimo adeus á terra que lhe serviu de berço!

II

Das nascentes até á foz do Mondego são pouco mais de vinte leguas. Mas, em tão curto espaço, que admiraveis bellezas! Que esplendidos panoramas! Que magnificos contrastes! Parece que a Natureza se esmereu em pintar-lhe as margens com tudo o que tem de grandioso, assim em graças e encantos, como em agruras e terrores. Aqui, são amenas varzeas, extensos campos matizados de relvas e verduras. Mais longe ainda, alcantis fragosos, alterosas penedias, que, despidas de toda a navegação pendem a prumo sobre o rio. Em partes desliza a agua brandamente, serpenteando por entre as areias; n'outras, despenha-se a rapida corrente, confrangida em apertados passos pela proximidade das margens e estreiteza do leito.

III

Ha no curso de muitos rios um sitio unico em cada um, e semelhante em todos: um corte profundo n'alguuma serra que perpendicularmente cruzam as aguas. No Tejo é a passagem que chamam *Portas do Rhodano*, no Douro a do *Marão*, no Zezere e no

Ceira as que tem o nome comum de *Cabril*, no Mondego a de *Entre-penedos*.

Qual foi a causa d'essas fendas enormes, que parecem feitas por mãos titanicas? Que força maior que a do ferro ou da polvora pôde rasgar, de alto abaixo, a rocha viva do monte, e abrir passagem á corrente? Era a serra antes de cortada, grossa muralha, que servia de dique a algum lago profundo? Que, rota por commoção interior da terra, ou pelo proprio peso das agnas, as deixou jorrar em fera catadupa, despenhar-se indomitas e frementes, e alagar os campos com pavoroso diluvio, para depois, esgotado o lago, e, perdida a primitiva braveza, ficarem tranquillo e socegado rio? Deixemos aos geologos a solução d'esses problemas, a explicação d'esses vestigios de uma epocha anterior, em que se preparam as condições da actual, como hoje se preparam, talvez, as dos tempos vindouros.

IV

A cima da villa de Penacova, a mais de trez leguas de Coimbra, alevantam-se quasi a prumo dois grandissimos penedos, que

deram nome áquelle passo do Mondego. A face da pedra, denegrida pelos sóes de muitos seculos, é lisa e nua. Apenas d'alguuma estreita fenda brota enfezado arbusto ou solitaria planta ressequida pelos ardores do estio. Em baixo correm as agnas turvas, escuras, sombrias, por sobre as quaes a voz humana e os demais sons tem aquelle ressoar lugubre e prolongado, proprio das cavernas e dos valles estreitos e profundos, onde a proximidade das encostas se oppõe á propagação das ondulações sonoras.

O espirito confrange-se em tão medonhas solidões, e, ás vezes, irresistivel fascinação prende os olhos ao abysmo...

D'ambos os lados o aspecto da rocha é muito semelhante. A's camadas e veios de uma parte correspondem outros, da parte opposta. Parece, por esta razão, que a serra, ora fendida, foi antigamente continua, e que os schistos silurianos, de que a dizem formada, encheram o espaço, em que hoje corre o ar e a agua.

(Continua).

briu, no dia 1 do mez de maio, escriptorio de advogado na Praça, em frente aos Paços Municipaes e onde teve sua banca o ex.^{mo} sr. sr. Sá Fernandes. Pôde ser procurado todos os dias desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. (1)

ANNUNCIO

Manuel Maria Camarinha Abração continua a leccionar instrução primaria, bem como 1.º e 2.º anno do curso geral dos lyceus, recebendo ainda alguns alumnos internos, semi-internos e externos, cujas respectivas mensalidades são reis 10\$000, 5\$000 reis, 1\$200 reis e 800 reis. (13)

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, sumamente penhorados, agradecem por este meio, visto não o poderem fazer pessoalmente, a todas as pessoas que os cumprimentaram pelo fallecimento de sua sempre chorada mãe e sogra Maria Ferreira Dias.

Ovar, 6 de setembro de 1889.

- Francisco Pinto Luzerna.
- Antonio Pinto Luzerna.
- Francisco José Pacheco (ausente).
- Anna Rodrigues do Calma.
- Maria da Conceição.
- Marianna Correia Vermelho.
- Roza de Pinho.
- Maria Roza de Jesus.
- Jacintho Pacheco (ausente).
- João Pinto (ausente).
- Joaquim Pinto (ausente).
- Manuel Pacheco (ausente.)

(12)

estas bombas aspiram em grande comprimento, assim como moinhos automaticos de tirar agua com o vento. Systema americano etc.

N'esta officina tambem se faz toda a qualidade de portões, grades e fogões. Tambem se fazem torneiras de bronze latão. Babulas para tuneis, prensas para exprimir bagaço e para lagar.

FUNDIÇÃO

De cobre, bronze, latão, zinco. Trabalhos em zinco, cobre, chumbo.

O proprietario d'esta officina encarrega-se de todo o trabalho concernente à sua arte.

Preços rasoaveis

OVAR

(10)

«Confiança Portuense»

COMPANHIA DE SEGUROS

E' agente d'esta companhia, n'esta villa, José Maria Rodrigues de Figueiredo.

Praça d'Ovar.

(2)

Casa para alugar

Arrenda-se os altos d'uma casa na Praça de S. Thomé. Tem quintal e poço.

Quem pretender dirija-se a Manuel Oliveira da Cunha, rua de Santo Antonio.

(6)

VENDA DE CASA

Vende-se uma com bons commodos na praia do Furadouro, que fica situada na estrada que vae da villa aquella praia.

Quem a pretender dirija-se a Margarida do Fiche, na rua dos Lavradores.

(8)

GOMES LEAL

Protesto d'alguem

CARTA

Ao Imperador do Brazil

(Edição de luxo)

Opusculo ornado com o retrato do auctor e uma lindissima capa a chromo impressa em magnifico papel, contendo o rectacto do Imperador.

Protesto por meio da lingua-gueu da Poesia, contra a tentativa de assassinato na pessoa do Imperador, contra o crime em particular e contra o regicidio e a sangueira em geral.

Preço 200 reis, pelo correio 220 reis.—Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos & Sobrinho, editores, Rua de Santo Ildefonso, 4 a 12—Porto.

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR

Decreto de 17 de Julho de 1886

Precedido do respectivo relatorio

e com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje e reformas dos empregados civis, a Reorganisação do Tribunal de Contas, o BILL d'indemnidade, que altera algumas disposições do mesmo codigo.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 19 a 20—Porto.

SOARES DOS REIS

Album Phototypico

E DESCRIPTIVO DAS SUAS OBRAS

Precedido d'um perfil do grande artista

PELO

Dr. Alves Mendes

O Centro Artístico Portuense, de que o fallecido estatuario Soares dos Reis foi o principal fundador, desejando pagar uma divida de reconhecimento à sua memoria, resolveu fazer a publicação d'um album phototypico de todas as suas obras, afim de, com o seu producto, fazer erguer um monumento condigno do prodigioso Artista. Em cumprimento d'uma resolução do Centro Artístico, todos os srs. assignantes serão considerados subscriptores do monumento e os seus nomes inscriptos n'um quadro, que será collocado na Academia de Bellas Artes.

A publicação será composta de: Perfil litterario, devido à pena brilhantissima do seu intimo amigo dr. Alves Mendes; Trinta e cinco phototypias, pelo menos, pagina de 0^m,48 x 0^m,33, feitas expressamente nos reputados ateliers de E. Biel & C.^a, representando as obras do artista, o seu retrato, aspectos de atelier, etc.; Quinze croquis, pelo menos, intercalados no texto, de diversos trabalhos de Soares dos Reis de diferentes epochas, reproduzidos pelo melhor processo de gravura chimica; Um texto critico e elucidativo de todos os trabalhos, dando as indicações precisas de datas, dimensões, possuidores, etc.

Da impressão de todo o texto encarrega-se o sr. J. da Costa Carregal, proprietario da afamada typographia Occidental, que certamente fará uma verdadeira joia artistica.

O preço d'esta publicação será de 4\$500 reis fortes no Porto ou em Lisboa, pagos no acto da entrega. Para as pessoas que quizerem adquirir esta publicação d'uma maneira mais suave, abresca assignatura aos fasciculos semanais pelo preço de 200 reis fortes cada fasciculo, sendo o vigesimo terceiro de 100 reis para prefazer a importancia de 4\$500 reis. Todos os fasciculos que se publicarem depois de completa aquella quantia, serão absolutamente gratis para os srs. assignantes, de modo que a obra não custará mais de 4\$500 reis fortes.

Aquellas pessoas que desejarem fazer a assignatura aos fasciculos, poderão, para economisarem portes do correio, mandar adiantada a importancia de alguns fasciculos que promptamente lhes serão enviados.

Como indemnisação do trabalho que passam ter as pessoas que angariarem assignaturas para esta publicação e se encarreguem da distribuição dos fasciculos, o Centro artistico offerece um exemplar da obra, completo, às pessoas que angariarem 8 assignaturas realisaveis, e a commissão de 20 por cento sobre as que excederem aquelle numero.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Centro Artístico Portuense, Rua do Moinho de Vento, 54, 1.º—Porto.

PHARMACIA—DELFIN LAMY

CAZA COR DE ROZA

JUNTO A' CADEIA

Esta pharmacia estabelecida no ponto mais central da villa, é a mesma que esteve no passeio da Praça, sendo seu director o mesmo pharmaceutico. Acha-se sortida dos medicamentos mais em uso na therapeutica, especialmente d'aquelles que os Ex.^{mos} Facultativos da localidade mais formulam. Aceio, pontualidade compativel com as formulas e o maximo escrupulo no seu aviamento.

(14)

Remedios de Ayer

VIGOR DO CABELLO DE AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O REMEDIO DE AYER CONTRA AS SEZOES—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabembaratos porque um vidro dura muito tempo.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

PERFEITO DESINFECTANTE E PURIFICANTE DE JEYES—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

PILULAS



Acido Phosphato

DE HORSFORD

UM TONICO DELICIOSO SE OBTEM adicionando uma colher de chá do Acido Phosphato a um copo de agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçado para melhor paladar.

RECOMMENDA-SE ESPECIALMENTE PARA:



Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 630 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.^a, rua do Mousinho da Silveira, 25, 1.º Porto, dão as formulas de todos estes Remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

RELOJOARIA

GARANTIDA

15, Rua da Graça, 16

Antonio da Cunha Farraia

Participa a todos os seus amigos e freguezes, que acaba de abrir na Rua da Graça, perto do Chafariz, o seu novo estabelecimento, onde tem relógios d'algibeira, de prata e ouro, de meza e sala, que vende por preços modicos, sendo o minimo preço dos de prata 4\$500 reis; e que compõe toda a qualidade de relógios e caixas de muzica, afiançando todo o seu trabalho

(7)

Casa

Vende-se ou aluga-se uma na Rua do Jornal do Commercio do Porto, no Furadouro.

Para tractar, com José Pacheco Polonia, Largo dos Campos, Ovar.

(9)

NOVA OFFICINA

LISBONENSE

DE

FRANCISCO DE OLIVEIRA CARVALHO

RUA DOS CAMPOS

OVAR

Participa ao publico que abriu uma officina de Serrelharia Mechanica. N'esta officina faz-se toda a qualidade de obras, assim como bombas para poços, jardins, cosinhas e para elevações de aguas,

PARIS- GUILLARD, AILLAUD & C.ª - LISBOA

EDITORES

NOVAS PUBLICAÇÕES

OS CONTEMPORANEOS

CAMILLO CASTELLO BRANCO

POR

SILVA PINTO

Um volume em 12, nitidamente impresso em papel assestado, com o retrato de Camillo e a lista das suas obras e traducções.

Preço 200 reis.—A' venda em todas as livrarias de Lisboa e provincias.

No prelo :

JOÃO DE DEUS E GONÇALVES CRESPO

Novo Diccionario Italiano-Portuguez, contendo todos os vocabulos da lingua usual, com a pronuncia figurada e os nomes proprios geralmente usados, por RAFFAEL ENRICO RAQUENI, de Florença, professor de lingua e litteratura italiana e LEVINDO CASTRO DE LA FAYETTE, professor do Instituto Mineiro.

Um volume em 18, de 620 paginas, impresso em esplendido papel, com uma elegante capa de Percaline, 700 reis; em carneira, 800 reis.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889

Vista geral da Exposição, com a Torre Eiffel, campanario e pharol da mesma torre e os retratos dos cinco engenheiros que dirigiram os trabalhos, e uma descripção rapida da mesma.

Uma folha de 1,12x0,38: 50 reis,

LIVRE D'OR DE L'EXPOSITION

Journal hebdomadaire illustré

Ce journal est illustré avec un luxe bien rare. Des gravures pres- que à chaque page, de grandes planches hors texte, souvent en couleurs, dans chaque numéro, formeront, une fois la publication terminée, un des plus beaux albums que la librairie ait produit depuis bien longtemps. Chaque numéro contient 16 pages in-4.º, une ou plusieurs gravures hors texte et une couverture. Il y aura au moins 40 numéros.

Preço da assignatura:—Pelo correio, 45500 reis. Pagamento no acto da entrega, ca a numero 100 reis. Para as provincias só se tomam assignaturas do correio.

Filial: 20, Rua Ivens, 1.º—Remessa franca de porte a quem enviar a sua importancia, em vales do correio ou ordens, a R. A. de Figueiredo.—Lisboa.

NOVO METHODO PRATICO PARA APRENDER

A ler, escrever e fallar A LINGUA FRANCEZA

POR

JACOB BENSABAT

Auctor do Methodo pratico da lingua ingleza, que tem uma accção geral

Este novo Methodo de francez, leva grande superioridade aos livros precedentes destinados ao ensino pratico da lingua franceza.

Substitue vantajosamente o methodo Ollendorff.

1 vol. broch... 500 reis Encadernado... 700 reis

Livraria Portuense de Lopes & C.ª, successores de Clavel & C.ª—Editores, 419, Rua do Almada, 123, PORTO.

NÃO MAIS DOENÇAS E DENTES!

POR MEIO DO Elixir Dentifricio

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SÓULAC (França)

PRIOR DOM MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTADO EM 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD



«O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, igora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito. «E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.»

Casa fundada em 1807 **SEGUIN** 3, Rue Huguerie, 3 BORDEOS

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e de pscitario : R. Bergeyre, do Ouro, 100, 1.º—LISBOA.

LEMOS & C.ª—EDITORES

PORTO

HISTORIA DA

Revolução Franceza

POR

LUIZ BLANC

TRADUCCÃO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos auctorisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empresa LEMOS & C.ª contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retractos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo contera cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehendem 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição podem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciculo em distribuição e pelos albums specimens em poder dos correspondentes da empresa e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

O GENIO

DO

CHRISTIANISMO

POR

CHATEAUBRIAND

TRADUCCÃO

DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO

REVISTA POR

AUGUSTO SOROMENHO

Quarta edição correcta, com 10 gravuras a cor, e os retratos do auctor e do traductor, reproduzidos pelo photographo, sr. JOÃO GUILHERME PEIXOTO.

2 gr. vol. in-8.º br.. 15200 rs.

Pelo correio francos de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

LÊO TAXIL E KARL MILO

OS MYSTERIOS DA EGREJA

Versão

POR

Gomes Leal

Sahiu o 1.º fasciculo d'esta esplendida obra, illustrada com profusão de illustrações e magnificas gravuras intercaladas no texto. As condições de assignatura são as seguintes: Publicar-se-ha todas as semanas um fasciculo de 16 paginas, formato grande, acompanhado de excellentes gravuras, custando apenas 60 reis cada fasciculo, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço é o mesmo; não se accceitando, porém, assignaturas, sem que enviem adiantadamente a importancia de 10 fasciculos—600 reis.

Todas as pessoas que se responsabilisem por 5 assignaturas d'esta importante publicação, terão direito a um exemplar gratis, ou á commissão de 20 por cento.

Envia-se o 1.º fasciculo e um prospecto com lindissimo chromo a todas as pessoas que o requisitarem.

Assigna-se em todas as livrarias.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente da Empresa Luso-Brazileira—Editora, 40, rua Chã, 2.º, Porto.

REGULAMENTO DA LEI

DO

RECRUTAMENTO

Dos exercitos de terra e mar, approved por decreto de 29 de dezembro de 1887.

Com todos os respectivos modelos

Preço..... 60 reis

REGULAMENTO

DA

Contribuição de registro

Cem as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.—PORTO.

Edição com repertorio alfabético

CODIGO COMMERCIAL

Approved por Carta de lei de 28 de junho de 1888, e seu REPORTERIO ALPHABETICO, precedido do relatorio do sr. Ministro da Justiça e dos pareceres das Camaras dos srs. Deputados e Dignos Pares da Nação.

Preço, br..... 240 rs. Encadernado... 360 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

REGULAMENTO

DA

Contribuição industrial

Approved por decreto de 27 de dezembro de 1888

Com as respectivas tabellas

Emendado segundo os — Diarios do Governo—n.ºs 3, 5 e 8

Preço..... 100 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

Casa Editora e de Commissão

DE

GUILLARD, AILLAUD & C.ª

Rua de Saint-André-des-Arts

N.º 47—ARIS

VIAGEM

Pela Europa

Magnifico album ornado com numerosas chromolithographias 1 volume em 4.º, encadernado (4 fr. 50) 800 reis (fortes).



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achava-se á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos atte tam a superioridade d'este VINHO para combater a falta de forças.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellentissimo reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de qualquer doença, em crianças, anemicas, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A TOSSE. JAMES

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

HISTORIA

DA

REVOLUÇÃO PORTUQUEZA DE 1820

Illustrada com magnificos retratos

Dos patriotas mais illustres daquella epocha

E dos homens mais notaveis do seculo XVIII

GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA

Valiosos Brindes a cada assignante, consistindo em 4 magnificos Quadros compostos e executados por Professores distinctos de Bellas Artes

Os Brindes distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por 50000 reis.

A obra publica-seaos fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis fracos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta collecção de retratos, rarissima, vende-se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará á assignante por mais do 108000 reis fortes.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição na Livraria Portuense de Lopes & C.ª—Editores.

Rua do Almada, 123—Porto. Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e n estrangeiro